



XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

A efetividade do equilíbrio postural e da qualidade de vida do indivíduo com déficit neurofuncional na Doença de Parkinson.

¹Ana Gabriela Gonçalves Monteiro - Bolsa UFAM

² Dr. Daurimar Pinheiro Leão - UFAM

³ Dra. Carmen Sílvia da Silva Martini - UFAM

RESUMO

A Doença de Parkinson (DP) é definida como distúrbio neurológico progressivo, caracterizado principalmente pela degeneração das células (neurônios) da camada ventral da parte compacta da substância negra e do lócus ceruleus. Tal degeneração resulta na diminuição da produção de dopamina, produzindo um conjunto de sintomas caracterizados principalmente por distúrbios motores. Seu início costuma ser insidioso, e dificilmente o portador identifica o momento exato em que notou alguma mudança em si; geralmente são parentes ou pessoas próximas que percebem alterações sutis.

As manifestações da DP podem diferir amplamente entre indivíduos com a doença, sendo que a rigidez, bradicinesia, tremor em repouso e as alterações posturais são os sinais e sintomas característicos da doença, que se manifestam por lentidão na movimentação voluntária, expressão facial diminuída, distúrbios do equilíbrio e da marcha, postura em flexão, entre outras alterações.

O objetivo do nosso estudo foi analisar o efeito do tratamento fisioterapêutico por meio da cinesioterapia e do treinamento sensório motor no equilíbrio e na qualidade de vida de pacientes com Doença de Parkinson. Trata-se de um estudo clínico retrospectivo e prospectivo, longitudinal de causa e efeito, a ser efetivado no Laboratório de Estudos em Neurociência e Comportamento da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal do Amazonas/UFAM. A população total foi composta por indivíduos (N=16) com déficits neurofuncional pela Doença de Parkinson, de diferentes sexos (masculino e feminino), divididos em dois (2) grupos: o primeiro grupo experimental (G1=8), que realizou a terapia associando cinesioterapia a estímulo sensório-motor e cognitivo e, o segundo grupo o de controle, (G2=8) que realizou somente cinesioterapia, composto por indivíduos que foram submetidos a uma avaliação e reavaliação cega pelos pares e, ao programa de reabilitação terapêutica, com 16 atendimentos, com frequência de 2 vezes por semana.





XXXIII CONIC 23/24

Congresso de Iniciação Científica

Ciência em Movimento: Construindo o Futuro

com Conhecimento

25 a 27 de Novembro de 2024

Palavras-Chave: Doença de Parkinson; Exercício terapêutico; Desempenho Sensório-motor; Equilíbrio Postural; Qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Universidade Federal do Amazonas, pela infraestrutura e ambiente acadêmico que fomentaram o desenvolvimento deste projeto através do **Laboratório de Estudos em Neurociências e Comportamento - LENC**. Agradeço especialmente aos meus orientadores, **Dr. Daurimar Pinheiro Leão** e **Dra. Carmen Silvia da Silva Martini**, cujo suporte, orientação e expertise foram essenciais em todas as etapas da pesquisa.

Agradeço também aos colegas e colaboradores, que contribuíram com discussões e insights valiosos, enriquecendo o trabalho. Por fim, sou grato à minha família e amigos pelo apoio incondicional e encorajamento durante este processo. Sem todos vocês, este projeto não teria sido possível.

